

**Plano de Mobilidade**

# Meta de 90 Km

Prefeitura deve construir 90 Km de ciclovia em 10 anos e entidades fazem propostas

**ADRIANA FEREZIM**

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

**A** Prefeitura de Piracicaba incluiu no Plano Municipal de Mobilidade Urbana (PlanMob) a meta de construir 90 quilômetros (Km) de ciclovia no município em um prazo de 10 anos. É a primeira vez que a administração municipal apresenta uma proposta oficial para ampliar a possibilidade dos piracicabanos poderem usar bicicletas como meio de transporte e lazer na cidade. Atualmente, o município conta com apenas 11,2 Km de ciclovias e ciclofaixas.

A informação foi apresentada durante a segunda audiência pública que discute propostas para o plano que está em revisão, realizada na quarta-feira (15), no auditório do Centro Cívico, sede da prefeitura. A participação do público foi uma das maiores em audiências públicas promovidas no local. Contou com a presença de 187 pessoas.

formas de custear as isenções, se é possível usar outro tributo, verba da multa. O que não deve é continuar penalizando os usuários", afirmou Morgado.

Esse foi um dos debates que ocorreram durante a audiência, que teve ainda discussões sobre a redução de linhas do transporte coletivo, a ocupação dos vazios urbanos, onde já existe infraestrutura urbana e de mobilidade e não incentivar a ocupação de áreas mais distantes que exigem mais serviços de mobilidade e equipamentos públicos.

Também será necessário incluir no plano a questão da melhoria das calçadas, de modo a garantir a acessibilidade a todos que tenham deficiência ou mobilidade reduzida e promover mais a integração entre os meios transportes ônibus e bicicletas. "A cidade precisa ter bicicletários nas escolas, nos serviços de equipamentos públicos, nos terminais de ônibus. As discussões do Plano de Mobilidade também acabam convergindo com as do Plano Diretor de Desenvolvimento, também em revisão", disse.



Atualmente, Piracicaba conta com apenas 11,2 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas

Entre os participantes, Renato Morgado, do Observatório Cidadão, ressaltou a importância da prefeitura em anunciar a inclusão das ciclovias no planejamento urbano e de mobilidade. "Para executar essa nova ciclovia, algumas vias deverão ser reestruturadas. Foi um avanço esse compromisso assumido publicamente, porque as discussões anteriores eram centradas no uso individual dos automóveis, em detrimento das outras possibilidades de mobilidade. É um indicativo de uma reorientação das políticas públicas de mobilidade, que ainda precisa resolver a questão do custo do transporte coletivo para os usuários e a qualidade do serviço", afirmou.

O custeio faz parte das 10 propostas apresentadas ao plano pelas entidades Observatório Cidadão, Conselho Municipal de Proteção, Direitos e Desenvolvimento da Pessoa com Deficiência (Comdef), Promotoras Públicas Populares (PLPs), Associação dos Moradores do Distrito de Tupi e o Observatório Social de Piracicaba (OSP). "A prefeitura repassa os custos gerados pelos descontos, gratuidades e o Elevar ao preço cobrado dos demais usuários do transporte coletivo. E, mesmo com subsídio da prefeitura, o valor ainda onera os usuários que pagam a tarifa. É preciso encontrar outras

Ele ressaltou ainda que espera que a prefeitura libere o quanto antes o texto do Plano de Mobilidade, para avaliação da sociedade.

A prefeitura informou, ontem, que o material exposto, já com as propostas apresentadas, será disponibilizado no site do plano na próxima semana e, após a apresentação da minuta, será promovida uma nova audiência. "No encontro foram apresentadas as propostas recebidas via site, observatórios e também nas oficinas realizadas pelo Instituto de Planejamento e Pesquisas de Piracicaba (Ipplap). Também foram explicados os cinco eixos que norteiam a revisão, que são PlanMob: Incentivo ao modo não motorizado; Estruturação do Anel Rodoviário (e demais propostas viárias); Transporte coletivo; Educação e redução de acidentes, e Carga e PGT (Polo Gerador de Tráfego)", informou a prefeitura.

Para o secretário municipal de Trânsito e Transportes, Jorge Akira, a audiência foi produtiva. "Tivemos uma participação recorde, de 187 pessoas e bastante diversificada. Isso mostra que o objetivo de envolver a população na discussão para a criação do PlanMob está funcionando", ressaltou.